



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 22 de março de 2016. A Fras-le S.A. (BM&FBovespa - FRAS3), uma das integrantes das Empresas Randon, destacando-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) e acumulado de 2015 (2015). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais *IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o quarto trimestre de 2014 (4T14) e acumulado de 2014 (2014).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2015

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 4T15

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 321,8 milhões ou 25,2% superior ao 4T14;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 237,2 milhões ou 27,2% maior que o 4T14;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 109,6 milhões ou 9,8% superior ao 4T14;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 127,6 milhões ou 47,2% maior que o 4T14;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior):** US\$ 33,5 milhões ou 6,1% menor que o 4T14;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 18,6 milhões ou 14,1% superior ao 4T14;
- ▣ **EBITDA:** R\$ 27,3 milhões ou 4,1% superior ao 4T14;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 70,9 milhões ou 40,0% superior ao 4T14;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 7,8 milhões ou 25,5% inferior ao 4T14.

Teleconferência dos resultados do 4T15

Português
23 mar, 2016, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0155
Código: Fras-le





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

Neste último trimestre de 2015 assistimos o cenário econômico e político nacional se agravar, com a intensificação da queda na atividade industrial e também de outros setores que ainda não tinham sofrido impacto, contagiados pela elevação da carga tributária e a inflação, e pelo aumento do desemprego e das restrições ao crédito praticado atualmente pelo mercado financeiro, além do pessimismo em relação ao futuro. Para minimizar possíveis impactos deste cenário no desempenho da Companhia, são feitos esforços contínuos para equalizar os custos operacionais estritamente às necessidades, tanto na operação de Caxias do Sul como nas controladas. A Companhia busca potencializar ações que favoreçam o aumento do desempenho operacional e do portfólio de vendas, e dessa forma elevar o ganho de eficiência e manutenção das margens de contribuição.

Durante o quarto trimestre de 2015 a Companhia conseguiu reposicionar parcialmente os preços de alguns produtos, e dessa forma se manteve competitiva e resiliente no mercado nacional, diante do atual cenário econômico, fato que contribuiu para as vendas no segmento de reposição apresentar evolução. No entanto, as vendas para clientes do segmento de montadoras e sistemistas absorveram os impactos da redução nas atividades da indústria, se mantendo no trimestre com variação negativa.

No desempenho em dólar as exportações do quarto trimestre de 2015 foram superiores em relação a igual período de 2014, porém, as vendas totais no mercado externo (Exportações Brasil + controladas no exterior) apresentaram uma pequena queda, o que se deve a menores volumes de vendas nas controladas. Por outro lado, a valorização do dólar frente ao real beneficiou diretamente a conversão dos dólares faturados através das exportações, contribuindo para a performance da receita líquida. Neste último trimestre foi necessário reposicionar o preço de alguns produtos também para o mercado externo.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

	4T14	4T15	VAR		2014	2015	VAR	
			4T14	4T15			2014	2015
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	257,0	321,8	25,2%		1.039,0	1.193,2	14,8%	
Receita Líquida	186,5	237,2	27,2%		764,7	875,0	14,4%	
Receita Líquida Merc.Nacional	99,8	109,6	9,8%		406,6	428,9	5,5%	
Receita Líquida Merc.Externo	86,7	127,6	47,2%		358,1	446,1	24,6%	
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	16,3	18,6	14,1%		94,2	73,7	-21,8%	
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	35,7	33,5	-6,1%		152,0	135,2	-11,1%	
Lucro Bruto	50,6	70,9	40,0%		204,7	255,6	24,8%	
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	16,3	16,9	3,7%		66,7	80,9	21,2%	
Lucro Líquido	10,5	7,8	-25,5%		45,0	52,2	15,9%	
Lucro por ação - em R\$	0,0858	0,0641	-25,5%		0,3690	0,4276	15,9%	
Ebitda ⁽⁵⁾	26,2	27,3	4,1%		104,7	122,5	16,9%	
Investimentos	13,6	14,6	6,9%		32,4	39,5	21,9%	
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	10,6%	7,6%	-3,0 pp		11,4%	12,8%	1,3 pp	
Patrimônio Líquido	409,0	433,3	5,9%		409,0	433,3	5,9%	
Margem Bruta	27,1%	29,9%	2,8 pp		26,8%	29,2%	2,4 pp	
Margem Ebitda	14,1%	11,5%	-2,6 pp		13,7%	14,0%	0,3 pp	
Margem Operacional ⁽⁷⁾	8,7%	7,1%	-1,6 pp		8,7%	9,2%	0,5 pp	
Margem Líquida	5,6%	3,3%	-2,3 pp		5,9%	6,0%	0,1 pp	

Valores em R\$ milhões (exceto exportações, faturamento mercado externo, lucro p/ação e percentagens).

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

No último trimestre de 2015 os volumes de produção apresentaram-se inferiores em comparação ao mesmo período do ano passado. O mesmo comportamento ocorreu com os volumes acumulados no exercício, sendo que este desempenho reflete a menor demanda em alguns países onde a Companhia atua, além de uma quantidade menor de dias trabalhados, devido às férias coletivas iniciadas em dezembro de 2015.

Em peças, foram produzidas 19,4 milhões de unidades no 4T15, que representaram uma queda de 8,0% sobre o 4T14. Na contagem em peso a produção do 4T15 somou 16,1 mil toneladas de materiais de fricção, representando uma redução de 5,4% em relação ao 4T14. No período acumulado em 2015 os volumes de produção apresentaram reduções de 7,8% em peças e 8,7% em peso comparadas ao período acumulado de 2014.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidado												
	4T14		4T15		VAR 4T14 / 4T15		2014		2015		VAR 2014 / 2015	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
	Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	12,5	14,5	11,8	13,7	-5,3%	-5,8%	56,9	66,8	51,6	59,7	-9,3%
Pastilhas de freio	4,9	1,8	5,1	1,9	3,5%	3,7%	22,2	7,8	22,3	8,2	0,7%	5,5%
Outros produtos	3,7	0,7	2,5	0,5	-32,4%	-21,0%	15,8	2,7	13,5	2,5	-14,4%	-4,8%
Total	21,1	17,0	19,4	16,1	-8,0%	-5,4%	94,8	77,2	87,4	70,4	-7,8%	-8,7%

Nota: Estes volumes representam apenas materiais de fricção.

Os volumes de vendas em peças somaram 19,8 milhões de unidades no 4T15, e comparados ao 4T14 apresentaram redução de 7,2%. Nas vendas medidas em peso a Companhia comercializou 16,2 mil toneladas no 4T15, representando queda de 6,3% comparadas ao 4T14, sendo que este desempenho reflete menor demanda no segmento de montadoras nacional e unidades do exterior. No período acumulado de 2015 o desempenho do volume vendido foi igualmente inferior em 12,6%, tanto em peças como também em peso.

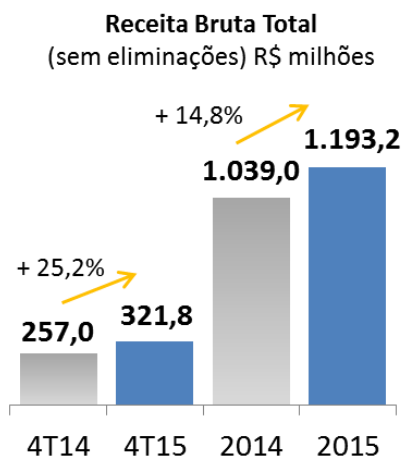
Volumes de vendas por linha de produtos - consolidado												
	4T14		4T15		VAR 4T14 / 4T15		2014		2015		VAR 2014 / 2015	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
	Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	12,3	14,1	11,4	13,2	-7,4%	-6,6%	57,5	65,8	48,8	56,2	-15,2%
Pastilhas de freio	5,8	2,5	5,4	2,3	-6,1%	-7,3%	19,9	9,3	21,2	9,3	6,2%	-0,3%
Outros produtos	3,2	0,6	2,9	0,7	-8,4%	3,6%	17,3	2,9	12,8	2,7	-25,8%	-5,4%
Total	21,3	17,2	19,8	16,2	-7,2%	-6,3%	94,7	78,0	82,8	68,2	-12,6%	-12,6%

Nota: Estes volumes representam apenas materiais de fricção.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Apesar de volumes menores, foi possível obter evolução nas receitas de vendas, tanto no trimestre, quanto no período acumulado de 2015. Além da variedade de mercados e segmentos em que a Companhia atua e seu diversificado portfólio de produtos, também contribuiu para este desempenho a apreciação do dólar frente ao real (No 4T15 o USD médio foi R\$ 3,84258 enquanto no 4T14 sua média ficou em R\$ 2,54533). Também é importante destacar os esforços contínuos da força de vendas, principalmente pelas sinergias do *field force*¹. No somatório do 4T15 a receita bruta total atingiu R\$ 321,8 milhões, apresentando evolução de 25,2% ao ser comparado com o 4T14. No exercício de 2015 a receita bruta total cresceu 14,8% comparada ao ano de 2014.



A receita líquida consolidada, também absorvendo os efeitos que influenciaram a receita bruta, somou R\$ 237,2 milhões no 4T15, correspondendo a uma evolução de 27,2% sobre o 4T14, enquanto no período acumulado dos 12 meses de 2015 a evolução foi de 14,4%.

Receita líquida por mercados e produtos									
MERCADOS	4T14		4T15		2014		2015		
Externo	86,7	46,5%	127,7	53,8%	358,1	46,8%	446,1	51,0%	
Reposição	80,0	42,9%	91,8	38,7%	319,9	41,9%	350,3	40,0%	
Montadoras	19,8	10,6%	17,8	7,5%	86,7	11,3%	78,5	9,0%	
Total	186,5	100,0%	237,2	100,0%	764,7	100,0%	875,0	100,0%	
PRODUTOS									
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	93,3	50,0%	124,0	52,3%	408,1	53,4%	464,3	53,1%	
Pastilhas de freio	53,4	28,6%	64,1	27,0%	201,6	26,4%	235,8	26,9%	
Outros produtos	39,8	21,4%	49,2	20,7%	155,0	20,2%	175,0	20,0%	
TOTAL	186,5	100,0%	237,2	100,0%	764,7	100,0%	875,0	100,0%	

Valores em R\$ milhões e percentagem.

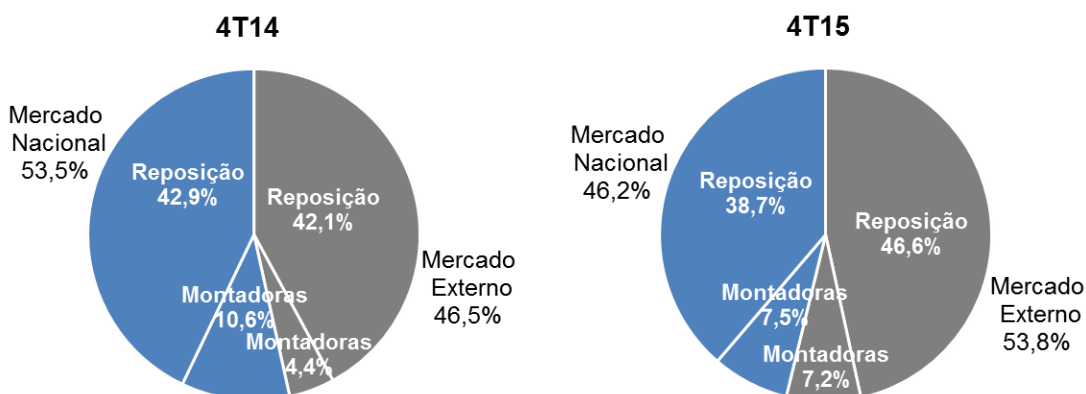
¹ Sinergias entre consultores técnicos e comerciais das empresas Randon.



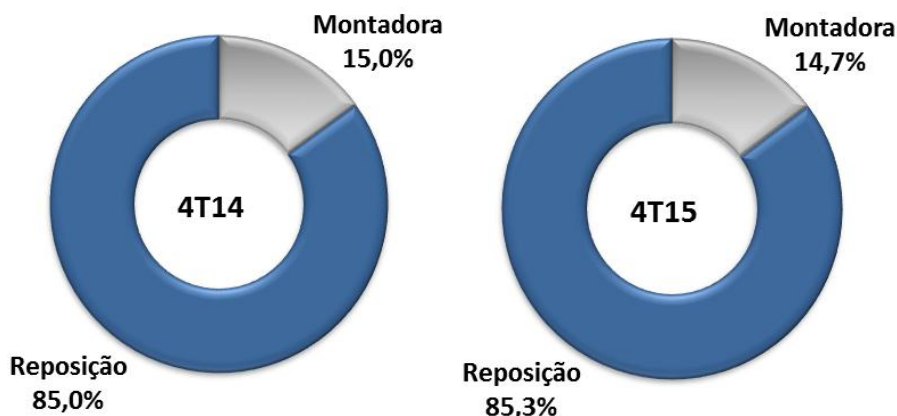
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Do montante de R\$ 237,2 milhões de receita líquida consolidada da Fras-le no 4T15, o mercado nacional correspondeu a 46,2%, somando R\$ 109,6 milhões, o qual representou um crescimento de 9,8% comparado aos R\$ 99,8 milhões do 4T14. Quanto ao mercado externo, correspondendo a 53,8% ou R\$ 127,6 milhões, o desempenho foi 47,2% superior aos R\$ 86,7 milhões do 4T14. Na distribuição global da receita líquida consolidada, o segmento de reposição representou 85,3%, enquanto o segmento de montadoras foi equivalente a 14,7%.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida consolidada

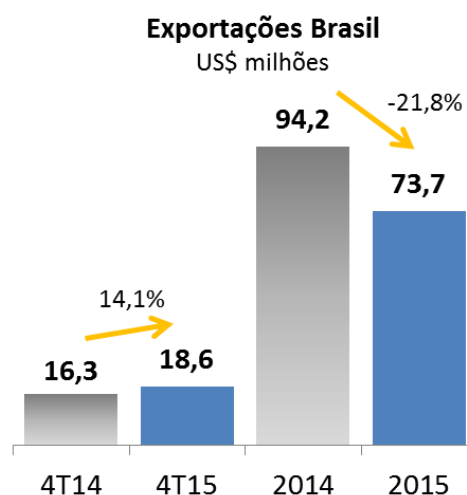




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPORTAÇÕES (Fras-le Brasil)

Iniciadas no último trimestre de 2014 e estendendo-se ao longo de 2015, a Companhia realizou alterações na plataforma logística do mercado norte-americano, sendo que atualmente a maior parte da sua demanda é atendida através da controlada Fras-le North America, que por sua vez é abastecida através de compras realizadas da Fras-le Brasil. Com esta alteração a controlada passou a absorver um saldo maior de estoques, o qual é necessário para garantir a demanda de curto prazo, enquanto o aumento nos volumes de vendas da Fras-le Brasil diretamente para a controlada resultou em maior reversão de receitas no momento da consolidação dos resultados, devido as vendas consideradas como não embarcadas. Apesar destes efeitos, as alterações foram fundamentais para garantir a manutenção dos atuais volumes vendidos no mercado norte-americano e até mesmo facilitar a expansão dos mesmos. Pelo fato destes efeitos iniciarem no 4T14 já é possível comparar o 4T15 em bases semelhantes, sendo que as exportações através do Brasil somaram US\$ 18,6 milhões no 4T15, atingindo desempenho 14,1% superior ao mesmo período de 2014. Porém, nos números acumulados de 2015 ainda é possível observar os efeitos, sendo que as exportações de 2015 em dólar atingiram o montante de US\$ 73,7 milhões e apresentaram desempenho 21,8% inferior aos US\$ 94,2 milhões exportados durante o exercício de 2014. As exportações de 2015 também ficaram comprometidas por menores volumes de vendas para algumas regiões onde a Companhia atua, sendo que entre os principais motivos para essa queda aparecem a competitividade no preço dos produtos, onde a equação preço das *commodities* x custos logísticos x câmbio ficou favorável para alguns competidores, e ainda, a intensificação de conflitos armados, que limitou a comunicação com os clientes em algumas regiões, sendo necessário maior cautela no controle de crédito.

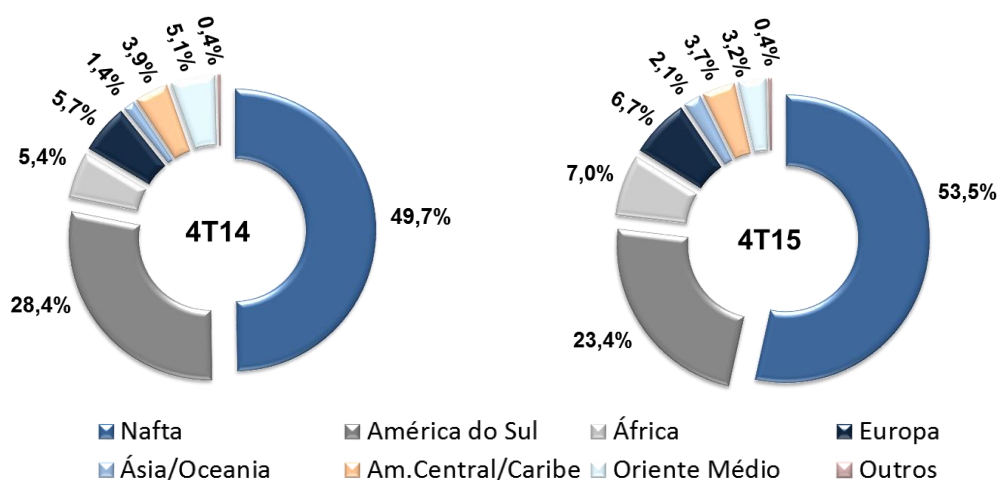




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

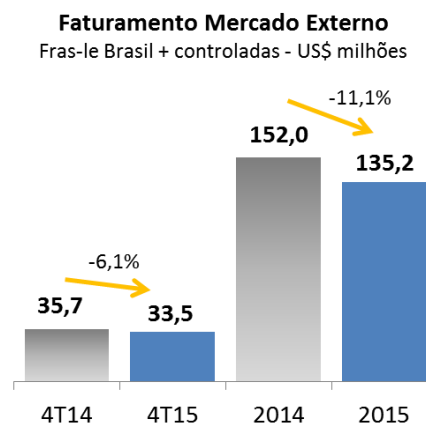
A principal fatia de exportações, correspondente a 53,5%, teve como destino os países do Nafta, enquanto 23,4% foram para países da América do Sul, principalmente a Argentina, e 13,7% para as regiões da África e Europa. Estas quatro regiões equivalem a 90,6% do total exportado pela Companhia neste 4T15. O mercado norte americano se mantém como principal destino das exportações da Fras-le, e correspondeu a 38,6% do total exportado através do Brasil no 4T15, dos quais 27,0% referem-se ao segmento de reposição e 11,6% montadoras.

Exportações por bloco econômico



FATURAMENTO MERCADO EXTERNO (Exportações Fras-le Brasil + controladas no exterior)

O faturamento em dólar no mercado externo, apesar de absorver o desempenho das exportações neste último trimestre de 2015, foi comprometido por menores volumes de vendas observados em controladas do exterior, principalmente da operação da China. Dessa forma o 4T15 teve desempenho 6,1% inferior ao 4T14, somando a quantia de US\$ 33,5 milhões. Do total faturado no mercado externo neste 4T15, US\$ 14,9 milhões (após as eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.

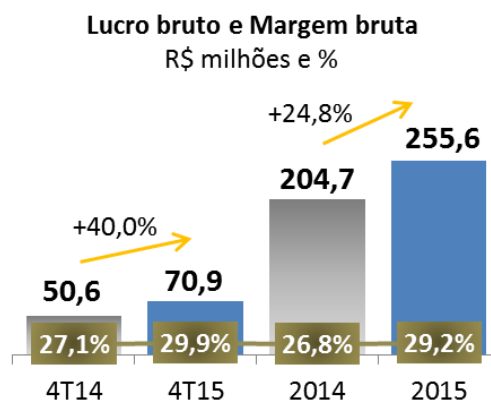




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado de R\$ 70,9 milhões no 4T15 apresentou um excelente desempenho, crescendo 40% em comparação ao 4T14. Da mesma forma a margem bruta absorveu evolução de 2,8 pontos percentuais no 4T15 em relação ao 4T14. Este desempenho reflete, principalmente, o cenário favorável de atuação no mercado externo através das exportações, onde o efeito cambial determinou uma evolução média da moeda norte-americana de R\$ 1,2972 por dólar no trimestre, ou 51,0% maior que o câmbio médio observado no 4T14, fato que permitiu diluir os efeitos da pressão inflacionária sobre os preços das *commodities* e serviços adquiridos. Este desempenho também reflete a continuidade de ações trabalhadas no decorrer de 2015 e que permanecem contribuindo para um desempenho operacional favorável, onde citamos como exemplo o Plano de Competitividade², através do qual é possível obter consideráveis reduções de custos operacionais. Por outro lado também ocorreram alguns fatores desfavoráveis ao desempenho operacional, entre os quais, ociosidade na unidade industrial dos Estados Unidos e de algumas linhas de produção no Brasil, originando custos adicionais pelo cálculo da ociosidade produtiva, porém, não resultando em lançamentos de baixa de ativos. Também ocorreram reestruturações no site de Caxias do Sul e em algumas controladas, refletindo inclusive CPV (custo do produto vendido) neste último trimestre de 2015. No período acumulado dos 12 meses de 2015 o lucro bruto consolidado somou R\$ 255,6 milhões, apresentando evolução de 24,8% sobre o lucro bruto consolidado de 2014, enquanto a margem bruta de 29,2% teve incremento de 2,4 pontos percentuais comparada ao exercício de 2014.



² Esta metodologia tem como objetivo aumentar continuamente a performance da Companhia, através, de práticas internas, promovendo a participações de todos e estimulando o *mindset*, em ações de redução de despesas e custos.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	%		%		VAR	%		%		VAR
	4T14	S/Rec Liq	4T15	S/Rec Liq	4T14 4T15	2014	S/Rec Liq	2015	S/Rec Liq	2014 2015
Despesas com Vendas	-16,7	-8,9	-26,4	-11,1	58,5%	-69,9	-9,1	-88,2	-10,1	26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-14,3	-7,7	-21,7	-9,1	51,3%	-55,8	-7,3	-69,1	-7,9	23,9%
Outras Despesas/Receitas Líquidas	-3,3	-1,8	-5,8	-2,5	74,4%	-12,3	-1,6	-17,4	-2,0	41,3%
Outras Despesas Operacionais	-3,8	-2,1	-9,3	-3,9	143,2%	-14,8	-1,9	-29,5	-3,4	99,4%
Outras Receitas Operacionais	0,5	0,3	3,5	1,5	604,8%	2,5	0,3	12,1	1,4	389,5%
Total Desp/Rec Operacionais	-34,4	-18,4	-54,0	-22,7	57,1%	-138,0	-18,0	-174,7	-20,0	26,6%

Valores em R\$ milhões.

As despesas operacionais (comerciais, administrativas e outras operacionais) somaram R\$ 54,0 milhões no 4T15, representando um aumento de 57,1% comparadas ao 4T14, onde haviam somado R\$ 34,4 milhões. Estas despesas representaram 22,7% da receita líquida consolidada no 4T15, enquanto no 4T14 essa representatividade foi de 18,4%. Entre os principais eventos pontuais que contribuíram para elevar as despesas operacionais, estão os seguintes:

- i) Incremento nos valores de provisão para devedores duvidosos, pois com a escassez de crédito para financiamento de capital de giro, a Companhia avaliou as condições de mercado desfavoráveis quanto a possíveis inadimplências a nível global;
- ii) Também ocorreu, a contabilização de custos rescisórios referente a reestruturações (mão de obra indireta, áreas comercial e administrativa) no site de Caxias do Sul e em algumas controladas, a exemplo do relatado nos comentários do lucro bruto;
- iii) Indenizações por processos judiciais diversos, principalmente trabalhistas;
- iv) Reversão de valor utilizado em cálculo de recuperação de prejuízos fiscais de controladas, os quais não foram reconhecidos como benefício em decisão de processo judicial;
- v) Complemento de provisões para participação nos resultados;
- vi) Complemento de provisões para contingências diversas;
- vii) Valores contabilizados pelas controladas Fras-le North America e Fras-le Argentina, sendo os principais: Provisão para devedores duvidosos, descontos concedidos, ajuste a valor presente saldos a pagar fornecedores, em adaptação às normas internacionais (IFRS).

No comparativo acumulado dos doze meses, a variação das despesas operacionais ficou em 2,0 pontos percentuais superior ao exercício anterior, totalizando R\$ 174,7 milhões em 2015 (20,0% s/ a Receita Líquida) contra R\$ 138,0 milhões em 2014 (18,0% s/ a Receita Líquida).

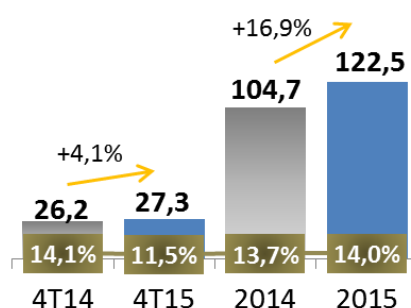


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA consolidado do 4T15 no montante de R\$ 27,3 milhões, mesmo absorvendo os efeitos das despesas operacionais, conseguiu apresentar evolução de 4,1% em comparação ao 4T14. Porém, a margem EBITDA encerrou o 4T15 em 11,5%, número que representou uma redução de 2,6 pontos percentuais em relação ao 4T14. Este desempenho está associado aos eventos relatados anteriormente nos comentários das despesas operacionais.

EBITDA e margem consolidados R\$ milhões e %



	4T14	4T15	VAR 4T14 4T15	2014	2015	VAR 2014 2015
Receita Líquida Consolidada	186,5	237,2	27,2%	764,7	875,0	14,4%
Custo dos Produtos Vendidos	-135,9	-166,4	22,4%	-560,0	-619,4	10,6%
Lucro Bruto Consolidado	50,6	70,9	40,0%	204,7	255,6	24,8%
(-) Despesas operacionais	-31,0	-48,1	55,2%	-125,7	-157,3	25,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-3,3	-5,8	74,4%	-12,3	-17,4	41,3%
Resultado da Atividade	16,3	16,9	3,7%	66,7	80,9	21,2%
(+) Depreciação/Amortização	9,9	10,4	5,3%	38,0	41,6	9,4%
EBITDA Consolidado	26,2	27,3	4,1%	104,7	122,5	16,9%
Margem EBITDA (%)	14,1%	11,5%	-2,6 pp	13,7%	14,0%	0,3 pp

Valores em R\$ milhões.

Nota: EBITDA (LAJIDA): Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012.

Mesmo que neste momento o indicador de geração bruta de caixa não tenha atingido seu nível ideal de *performance* no trimestre, devido aos eventos pontuais aqui relatados, a administração da Companhia está convicta de que foram extremamente necessários para a manutenção da saúde financeira, do poder de competitividade e do perfil conservador. Para os próximos trimestres, além de continuar buscando alternativas para aproximar os custos operacionais e despesas aos patamares estabelecidos no planejamento estratégico, também intensificaremos o foco nas oportunidades de mercado.

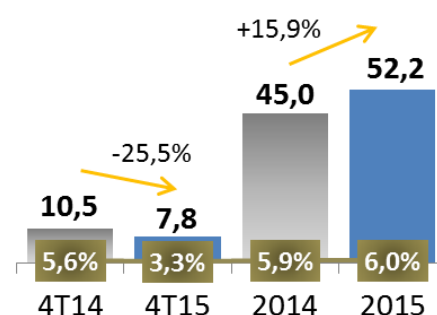


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado de R\$ 7,8 milhões no 4T15, igualmente influenciado pelos eventos pontuais do trimestre, apresentou declínio de 25,5% comparado ao 4T14. A margem líquida consolidada encerrou o período em 3,3%, representando uma redução de 2,3 pontos percentuais comparada ao 4T14. Apesar do benefício fiscal de R\$ 2,0 milhões neste 4T15, pelo pagamento de Juros sobre capital próprio aos acionistas, o lucro líquido foi impactado pelos maiores níveis de despesas operacionais conforme relatadas anteriormente neste relatório.

Lucro líquido e Margem líquida R\$ milhões e %



INVESTIMENTOS

O capex do 4T15 somou a cifra R\$ 14,5 milhões, enquanto no período acumulado de 2015 este valor foi de R\$ 39,5 milhões. Estes investimentos equivalem a máquinas, equipamentos, ferramental, equipamentos de informática, unidades controladas, além das adequações a norma de segurança NR 12, e tiveram como finalidade a manutenção das operações. Para efeito de comparação com o valor informado na Demonstração do Fluxo de Caixa, especificamente na linha de atividades de investimentos desta demonstração, é necessário considerar o valor de R\$ 23,4 milhões como variação cambial das atividades de investimentos, finalizando a referida demonstração com um saldo de R\$ 62,9 milhões como atividades de investimentos.

	4T14	4T15	2014	2015
Máquinas e equipamentos	9,2	11,1	19,4	21,6
Ferramentas	2,5	1,8	6,4	4,9
Equipamentos de informática	0,2	0,1	1,9	0,7
Móveis e utensílios	0,2	0,0	0,2	0,0
Veículos	0,1	0,0	0,3	0,0
Construções e reformas	0,4	0,0	0,7	0,3
Intangível-Projeto ERP	0,0	0,0	0,0	0,0
Controladas e outros Investimentos	1,1	1,5	3,5	12,0
Total Capex	13,6	14,5	32,4	39,5
Var. cambial atividades de investimentos	4,1	-1,7	6,1	23,4
Saldo das atividades de Investimentos na Demonstração do Fluxo de Caixa	17,7	12,8	38,5	62,9

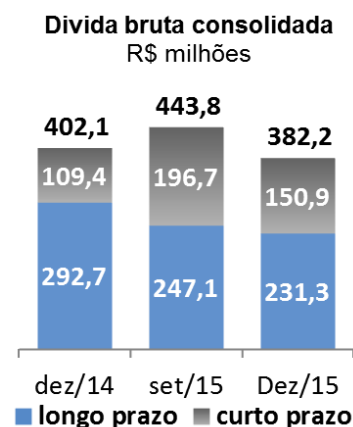
Valores em R\$ milhões



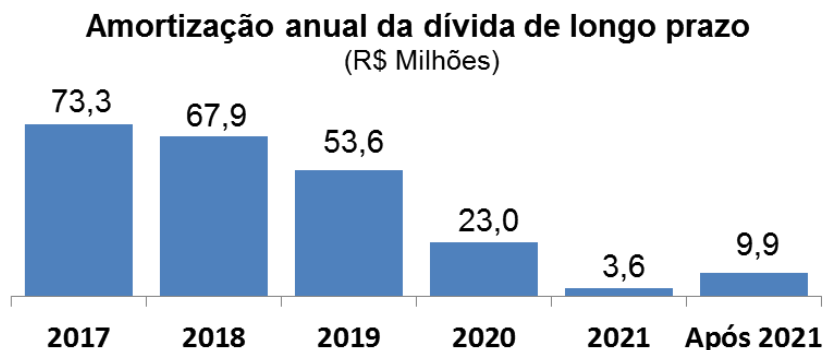
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

No 4T15 a Fras-le Brasil amortizou R\$ 50,2 milhões da dívida financeira, sendo que não ocorreram novos empréstimos neste último trimestre de 2015. A dívida financeira bruta consolidada encerrou o período com saldo de R\$ 382,2 milhões, deste montante R\$ 150,9 milhões ou 39% correspondem ao curto prazo e R\$ 231,3 milhões ou 61% ao longo prazo, sendo que R\$ 183,8 milhões ou 48% estão atrelados ao dólar.



A dívida consolidada de longo prazo da Companhia está com um prazo de até 12 anos para amortização, e apresenta a seguinte composição:



Parte dos recursos da Companhia estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 216,9 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 165,3 milhões.

EXPECTATIVAS

Mesmo com muitas preocupações em relação ao cenário político e econômico, a contínua queda nos volumes de produção e vendas na indústria automobilística nacional, e as incertezas em relação ao cenário internacional, principalmente sobre a economia Chinesa, a Companhia espera para o primeiro trimestre de 2016 a manutenção dos resultados obtidos ao longo de 2015.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

A utilização racional do parque fabril e do potencial de recursos disponíveis para atender as demandas do mercado, bem como, melhor administração do portfólio de produtos, e a presença e relacionamento junto aos clientes serão essenciais para a continuidade da estratégia de crescimento da Companhia, bem como a conquista de novos negócios. Neste contexto as unidades industriais e operações comerciais do exterior terão papel fundamental de intensificar a presença global da Fras-le.

Quanto aos mercados de atuação, a Companhia trabalha para aumentar sua participação e portfólio no exterior através da conquista de novos mercados, tanto através das exportações a partir do Brasil como também pela maior utilização das unidades fabris do exterior. O mercado de montadoras ainda é visto com cautela em 2016, já no mercado de reposição nos mantemos na expectativa de crescimento nos volumes, pelo viés do aumento na idade da frota circulante em detrimento a sua renovação através de novos veículos.

Diante dos cenários previstos para 2016, a Companhia continuará cautelosa e focada no controle dos custos operacionais, intensificando a busca de alternativas para mitigar possíveis efeitos nocivos ao desempenho operacional. A Direção e Gestores manterão o foco contínuo em busca de oportunidades de participação de mercado a nível mundial.

Caxias do Sul, março de 2016
Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Daniel Raul Randon - Conselheiro
José Ricardo Sasseron – Conselheiro
Luiz Carlos Mandelli – Conselheiro
Guilherme de Moraes Vicente – Conselheiro
Wagner Pinheiro de Oliveira – Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Carlos Osvaldo Pereira Hoff - Conselheiro
Nilson Martiniano Moreira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Pedro Ferro Neto – Diretor Presidente
Ricardo Reimer – Diretor Superintendente e de RI
Paulo Ivan Barbosa – Diretor

Gerente de Controladoria

Ivan Bolsoni

Coordenador de Controladoria

Roberto Pezzi

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

Jorge Roberto Gomes

54-3239.1517
ri@fras-le.com



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Fone: (55) (54) 3239.1517

E-mail: ri@fras-le.com

Página Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A

Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul

www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)

<http://www.portalneo1.net> (Atos e Fatos Relevantes)



POR ESTE INSTRUMENTO fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.